

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS

Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS, realizada no dia 12 de agosto de 2022.

1 Aos doze dias do mês de agosto de 2022, às 15h, no Ambiente Virtual fornecido pelo software
2 Google Meet, reuniram-se os membros do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social
3 - CEIPS: **João Marcos Maia** (Membro Titular - Presidente da Cearaprev), **Paulo Amilcar Proença**
4 **Sucupira** (Membro Titular - Diretor de Gestão de Investimentos da Cearaprev), **Isaac Figueiredo de**
5 **Sousa** (Membro Titular - Diretor de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev), **Denilson de**
6 **Oliveira Adriano** (Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC) e **Fabrizio Gomes Santos**
7 (Membro Suplente - Representante da SEFAZ). Como convidados, **Ronaldo de Oliveira** (Consultor
8 Financeiro da LDB), **Fábio Carlos Sousa Dias** (Professor), **Antonio Clécio Fontelles Thomaz**
9 (Professor), **Carlos Artur Sobreira Rocha** (Professor), **Michel Platini Jerônimo Dias** (Cearapar),
10 **Ronailson Fernandes Queiroz** (Diretoria de Gestão de Investimentos), **Larissa Késia Pontes**
11 **Mendonça** (Diretoria de Gestão de Investimentos), **Silvino Rhayne Ferreira de Vasconcelos**
12 (Diretoria de Gestão de Investimentos), **Maira da Silva Ferreira** (Secretária Executiva da Cearaprev)
13 e **Norma Zélia Pinheiro Moreira de Andrade** (Secretária dos Órgãos Colegiados da Cearaprev). A
14 reunião foi gravada pelo ambiente virtual e encontra-se mantida nos arquivos da Cearaprev que
15 estão na nuvem do Google Drive. O presidente João Marcos Maia abriu os trabalhos
16 cumprimentando os participantes e agradecendo a presença do Sr. Michel Dias da Cearapar. Iniciou
17 sua fala anunciando a boa notícia de que ainda no mês de agosto será liberado o serviço de
18 Educação, Orientação e Simulação Financeira da funcionalidade Minhas Finanças da Cearaprev e
19 ressaltou que dentro da plataforma também será disponibilizado o Investa Fácil e que muitos
20 parceiros, dentre eles o professor Flávio Ataliba, contribuirão de forma valorosa no

compartilhamento do conhecimento. Encerrou sua fala introdutória destacando as funcionalidades da plataforma. Em seguida, o Diretor Sucupira deu início a sua apresentação apresentando a PAUTA da reunião: **1) Relatório Trimestral dos Investimento - 2º Trimestre 2022; 2) Renovação Credenciamento Bradesco e de seus Fundos; 3) Renovação Credenciamento Santander e de seus Fundos; 4) Proposta de Alocação de Recursos na Carteira PREVID e 5) Encaminhamento e Deliberações.** Ao começar sua explanação sobre o Relatório Trimestral dos Investimentos (2º Trimestre 2022), destacou que a abordagem seria referente aos meses de abril a junho de 2022 e que a primeira etapa do Relatório falava sobre a composição de Títulos Públicos, cuja aquisição pela Cearaprev se deu em 2022 com o objetivo de obter bons rendimentos com atingimento da Meta Atuarial e também de blindar a Carteira, em consequência da volatilidade decorrente da pandemia. Em seguida, falou que esses Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) Art. 7º I, “a” renderam no segundo trimestre 4,29% e no ano 5,20% e o volume total de recursos aplicados em Títulos Públicos correspondia a 53,78% do total da Carteira. Na sequência falou sobre os Fundos de Investimentos enquadrados no Art. 7º I, “b” apresentando sua rentabilidade no segundo trimestre que foi de 2,40% e no ano 5,56% e o volume total de recursos aplicados nesse Art. representava 29,82% da Carteira. Já no Art. 7º III, “a”, a rentabilidade no segundo trimestre foi de 2,77% e no ano 4,61%, que correspondia a 7,22% da carteira. Informou que a carteira PREVID possuía uma parcela significativa em Fundos de Vértice, e que esses fundos garantem a rentabilidade acima da meta atuarial se carregados até o final de seus vencimentos. Concluiu seu comentário sobre a Renda Fixa, mostrando que a rentabilidade total desse segmento no trimestre foi de 3,37% e no ano 6,11% e que o volume de recursos corresponde a 90,82% da Carteira. Sobre a Renda Variável Art. 8º I, a rentabilidade no segundo trimestre foi negativa de -22,96% assim como no ano de -19,27%, cujo volume de recursos correspondendo a 3,24% da Carteira. Em seguida apresentou os resultados dos Investimentos no Exterior, Art. 9º III e Investimentos Estruturados Art. 10, I que também apresentaram rentabilidades negativas, tanto no trimestre como no acumulado do ano, Investimentos no Exterior com rentabilidade no trimestre de -10,22% e no ano -27,83, correspondendo a 1,74% da carteira, já os Investimentos Estruturados a rentabilidade no trimestre foi de -15,00% e no ano -17,62, correspondendo a 4,20% da carteira. Destacou que esse desempenho não estava bom, devido a uma série de fatores nacionais e internacionais, como: a Guerra na Ucrânia, efeitos do Covid, possibilidade de recessão no mundo, inflação entre outros. Concluiu seus comentários sobre o desempenho total da Carteira mostrando que a rentabilidade no trimestre foi de **0,98%** e no ano de **2,65%**. Ao falar sobre Alocação por Gestor, Dr. Sucupira ressaltou que a maior parte está em Títulos Públicos - Tesouro Nacional (53,78%) seguido pela Caixa

Econômica (40,01%), Banco do Brasil (3,77%) e BTG Pactual (2,44%). Em seguida tratou da Aderência à Política Anual de Investimentos: 1a) Segmento Renda Fixa - Título do Tesouro Nacional (SELIC) - Art. 7º I “a” - Alocação Alvo: 40% - Alocação Atual: 53,78%; 1b) Segmento Renda Fixa - Fundos de Renda Fixa 100% Títulos Públicos - Art. 7º I “b” - Alocação Alvo - 29%, Alocação Atual - 29,82%; 1c) Segmento Renda Fixa - Fundos de Renda Fixa (CVM) - Art. 7º III “b” - Alocação Alvo - 10%, Alocação Atual - 7,22%; 1d) Fechando o segmento Renda Fixa , temos o Art. 7º V “b”, uma parcela de Crédito Privado - Alocação Alvo - 1%, Alocação Atual - 0%. Em comum acordo com a Consultoria, o Comitê de Investimentos entendeu que não é o momento de investir nesse artigo.

2) Renda Variável Art.8º I - Alocação Alvo - 5%, Alocação Atual - 3,24%; 3) Investimento no Exterior - Fundos de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º III - Alocação Alvo - 5%, Alocação Atual - 1,74%.

4) Investimentos Estruturados Art. 10, I - Alocação Alvo - 10%, Alocação atual - 4,20%. O Dr. Sucupira deu continuidade apresentando que no 2º trimestre a Meta Atuarial foi 3,20% com a rentabilidade da carteira PREVID de 0,98% proporcionando um atingimento da Meta Atuarial de 30,26%.

Somando os dois primeiros trimestres do ano, a carteira ficou com 7,54% de Meta Atuarial e rentabilidade de 2,65%, que corresponde ao atingimento de 35,15% da Meta Atuarial. Passando para o item Rentabilidade Acumulada da Carteira PREVID, o Diretor Sucupira ressaltou que ao final do primeiro semestre de 2022, a Meta Atuarial acumulada desde 2014 foi de 132,73% e rentabilidade de 113,20%, que corresponde a 85,28% de atingimento da Meta Atuarial ao longo desses anos. Dando sequência a sua apresentação, Dr. Sucupira falou sobre o atingimento dos indicadores IPCA e CDI, mostrando que no acumulado do ano a rentabilidade da carteira atingiu 38,30% do IPCA acumulado no ano e 48,91% do CDI acumulado também no ano. Com essas informações compartilhadas, ele encerrou sua fala e perguntou se alguém desejava fazer algum comentário sobre a apresentação dos números da carteira PREVID. Dr. Isaac Figueiredo o parabenizou pela apresentação e perguntou como está a situação da Cearaprev ante outros Estados. Dr. Sucupira respondeu que o levantamento dos dados está sendo feito, mas a divulgação dos números, pelos Estados, não é muito atualizada e solicitou ao consultor Ronaldo Oliveira um comentário sobre essa questão. Dr. Ronaldo Oliveira destacou que está sendo preparado um Relatório com o objetivo de particularizar a Rentabilidade de cada um dos seus inúmeros clientes. Disse acreditar que, na próxima reunião seja possível apresentar um resultado prévio dessa nova análise comparando a Cearaprev com os demais Regimes Próprios que são clientes. Dr. Sucupira informou que em 2020 fazendo um levantamento entre os Estados que divulgam as suas informações em seus sites oficiais, a Cearaprev ficou em sexto lugar em 2020 e em sétimo em 2021 no que diz respeito a rentabilidade. Em seguida, Dr. Fabrício Santos, da SEFAZ, Dr. Paulo Sucupira e

Dr. Isaac trocaram opiniões sobre o compartilhamento de dados entre os Estados para estudos e comparações pela Cearaprev. Dr. Sucupira sugeriu ao presidente João Marcos propor no CONAPREV a existência de uma subdivisão para tratar sobre a área de investimentos. Dr. Michel Dias colocou a Cearapar à disposição, para troca de dados e subsídios nos relatórios. Dr. Paulo Sucupira deu sequência à reunião falando sobre a Renovação de Credenciamento do Bradesco e do Santander e dos seus Fundos solicitando autorização para a renovação do credenciamento. Com anuência dos participantes, deu continuidade a apresentação sobre a Proposta de Alocação de Recursos para a Carteira do PREVID. Falou que o assunto foi trazido novamente, agora para a Reunião Ordinária, para que seja deliberada a possibilidade de migrar o valor total que estava alocado no fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP da Caixa Econômica Federal para o fundo BRADESCO FI RF REF DI PREMIUM do Bradesco, tendo em vista, que o fundo do Bradesco foi superior em quase todos os parâmetros analisados pelo comparador de fundos do sistema SGOLD. Dr. Denilson concordou e o Dr. Fabrizio Santos perguntou se o consultor Ronaldo Oliveira teria alguma opinião e este respondeu que o assunto já havia sido tratado em reunião anterior e que estava tudo alinhado com a proposta da Diretoria de Investimentos. Dr. Isaac disse não ver objeção desse movimento. Na sequência da Proposta de Alocação, Dr. Sucupira propôs usar todos os recursos oriundos dos pagamentos de cupons para aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-Bs), observando que a contratação desses ativos deva estar sempre vinculada a uma rentabilidade superior à meta atuarial de longo prazo e ressaltou que essa estratégia blindava a Carteira da alta volatilidade do mercado financeiro. Em seguida, Dr. Sucupira abriu para comentários e encerrou sua apresentação passando aos Encaminhamentos e Deliberações perguntando: **1) Aprovado o relatório trimestral? APROVADO; 2) Renovação dos credenciamentos dos Bancos Bradesco e Santander? APROVADO; 3) A proposta de alocação, que seria a migração de recursos da Caixa Econômica e da sobra do BTG Pactual para o Bradesco? APROVADO**, entretanto Dr. Isaac fez uma ressalva para se refletir sobre os recursos daqui para frente, mas aprovou como foi proposto pelo Dr. Sucupira, **4) Utilização dos recursos do pagamento de cupons para aquisição de títulos públicos, desde que a remuneração destes títulos esteja sendo superior a meta atuarial estabelecida? APROVADO**. Após as deliberações, foram abordadas questões sobre Empréstimos Consignados. O consultor Ronaldo Oliveira pediu licença para se retirar, em decorrência de outra reunião. Todos anuíram, mas antes de se ausentar ele destacou o bom posicionamento da Cearaprev e que se sobrar dinheiro continuar comprando bastante Título Público, porque a oportunidade está muito boa. Dr. Ronaldo Oliveira se despediu e Dr. Isaac Figueiredo deu início a sua apresentação sobre a Revisão da Segregação de Massa de 2021 e informou sobre a proposta

de suspensão de um ano do repasse do Imposto de Renda, ou seja, os 37 milhões/mês que o Tesouro Estadual está passando para o PREVID, deixaria de acontecer agora no segundo semestre (julho) e permaneceria até o primeiro semestre de 2023 (junho). Informou que no Ceará, já há previsão legal para isso, de acordo com o Decreto Estadual nº 33.925, de 2021, art. 3º § 3º. Esse estudo já foi realizado pela Diretoria de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev e já se encontra na fila de análise do Ministério do trabalho e Previdência e o resultado está sendo aguardado ansiosamente. Em seguida, Dr. Isaac Figueredo apresentou uma planilha mostrando como ficaria o fluxo em caso de aprovação. De acordo com a apresentação, o somatório dos negativos deste segundo semestre mais o primeiro semestre de 2023 corresponderia a R\$ 87.191.000,00 (oitenta e sete milhões, cento e noventa e um mil reais), claro que tem as atualizações tanto de receita, quanto despesa, mas a previsão não foge muito da estimativa atuarial. Dr. Isaac informou que esta é a primeira reunião do Comitê, após as reuniões com o Ministério e que a Diretoria de Estudos Econômicos e Atuariais da CEARAPREV está aguardando a apreciação e as diretrizes do Ministério para “tocar o Decreto para frente”, e que o mesmo deverá passar pelo crivo do Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo da Cearaprev. Ele encerrou sua fala, sendo parabenizado pelo Dr. Ronialison Queiroz e pelo Dr. Fabrizio Santos. O presidente João Marcos perguntou ao Dr. Fabrizio qual foi o impacto da queda do ICMS e ele respondeu que somente no segundo semestre será de um bilhão e quinhentos milhões de reais. Tanto Dr. João Marcos, quanto o secretário Fabrizio Santos, concordaram que a contribuição da Previdência era muito oportuna e positiva. Dr. João Marcos Maia teceu alguns comentários ratificando a gestão fiscal rigorosa e eficiente do Estado. Destacou, ainda, que a Cearaprev está trabalhando no desenvolvimento de uma Auditoria Eletrônica em todas as 80 (oitenta) mil contas de benefícios. O professor Clécio Thomaz pediu a palavra e disse que, no seu entender, a instituição está precisando usar metodologias de análise de viabilidade econômica sobre alternativas que existem no mercado. Dr. João Marcos disse que isso tudo vai estar dentro do SGOLD e teceu mais alguns comentários afins. Dr. Michel Dias usou da palavra para dizer que tudo que o presidente João Marcos havia falado já está em andamento e já são iniciativas em fase intermediária pela Cearapar, toda a viabilidade técnica e análises financeiras de todos os ativos mobiliários e imobiliários, pesquisas, laudos de avaliação. Encerrou sua fala, colocando-se à disposição para enriquecer a discussão do tema e para compartilhar as informações dos relatórios. Dr. João Marcos agradeceu e fez mais alguns comentários sobre os ativos imobiliários do Estado e, em seguida, perguntou se Dr. Paulo Sucupira queria fazer mais alguma colocação e este respondeu que não. Dr. João Marcos parabenizou pelas apresentações do Dr. Paulo Sucupira e do Dr. Isaac Figueiredo e

153 encerrou os trabalhos agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada
154 por mim, Norma Zélia Andrade, a presente Ata assinada por todos os membros titulares e/ou
155 suplentes substituindo.

Fortaleza, 19 de setembro de 2022.

JOÃO MARCOS MAIA

Membro Titular - Presidente da Cearaprev

PAULO AMILCAR P. SUCUPIRA

Membro Titular - Diretor de Gestão de
Investimentos da Cearaprev

DENILSON DE OLIVEIRA ADRIANO

Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC

ISAAC FIGUEIREDO DE SOUSA

Membro Titular - Diretor de Estudos Econômicos
e Atuariais da Cearaprev

FABRIZIO GOMES SANTOS

Membro Suplente - Representante da SEFAZ